

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM UM CASO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

Antônio Hiago do Nascimento Cunha¹; Antonia Natália da Costa¹; Danielle Santiago da Silva Varela²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é o distúrbio dos neurônios motores mais comuns entre os adultos, sendo esta fatal. Caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores superiores e inferiores na medula espinhal, tronco encefálico e encéfalo este distúrbio leva a inúmeros sinais e sintomas clínicos que podem diferir de pessoa para pessoa. Este distúrbio, em sua quase totalidade, não atinge o sistema sensorial e os tratos espinocerebelares tendo estudos que afirmam haver apenas uma baixa atrofia, demielinização e degeneração dos axônios nos neurônios sensoriais. Observa-se também que os tratos espinocerebelares são raramente afetados de alguma maneira tornando estes sistemas quase não afetados. Estima-se que exercício seja executado dentro de uma faixa de segurança e é reduzido ou cessado a depender do estado do paciente. Observa, ainda, que os músculos com diminuição de força são mais predispostos à lesão devido à tentativa, que pode ser ineficaz e muito exaustiva, de movimentação. O objetivo geral deste trabalho foi descrever a abordagem fisioterapêutica em um caso de um paciente com ELA atendido em uma clínica escola de Fisioterapia do Sertão Central. Trata-se de um relato de caso de assistência fisioterapêutica a um paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia – Complexo Luigi Pedrollo, no período de 18 de Janeiro de 2018 à 03 de Abril de 2018, onde foi utilizado como fonte de pesquisa bancos de dados como SciELO, Medline e LILACS. Paciente é hipertenso e relata que aproximadamente três anos começou claudicar e diminuir a força dos membros, principalmente inferiores. Achando que podia continuar sem atendimento continuou em domicílio até perceber o agravamento da situação e resolveu dirigir-se ao hospital mais próximo. Ao chegar a hospital e após uma série de exames foi diagnosticado com ELA. No decorrer do distúrbio o paciente foi, ainda, diagnosticado com hérnia de disco na região lombar. Atualmente o paciente já se encontra debilitado funcionalmente, pois já se encontra no estágio 4 da doença partindo para o 5. Paciente é totalmente dependente do cuidador e não realiza nenhuma atividade de vida diária sendo, quase que totalmente, hipotônico. O efeito do tratamento fisioterapêutico para o paciente que é acometido com o distúrbio de ELA faz com que retarde o tempo da perda motora que é inevitável, fazendo com que o paciente fique mais tempo com sua família tornando sua dependência mais maleável. Em relação ao paciente atendido o tratamento fisioterapêutico levou ao mesmo a um quase que total alívio dos quadros algícos decorrentes da hérnia de disco trazendo a uma satisfação deste. Pôde-se perceber também uma progressão mais lenta da perda motora e uma maior sensação de alívio de quaisquer sintomas que o paciente apresentava no início do tratamento. Este paciente é qualificado ao atendimento de fisioterapia por toda a sua vida, sendo este logo candidato ao uso de respiradores mecânicos devido sua possível progressão patológica.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica. Fraqueza Muscular. Fisioterapia.